

JUSTIFICATIVA

Considerando que atualmente os pais e os representantes legais dos menores residentes no município enfrentam exigências competitivas cada vez maiores no campo profissional, onde isso afeta diretamente o tempo disponível que antes era dedicado às atividades domésticas e, portanto, acabará por distanciá-las das rotinas de seus filhos, sendo assim, apresento aos nobres pares o presente projeto que visa auxiliá-los no combate ao uso de entorpecentes e afins. Isso não quer dizer que irá solucionar definitivamente o problema, mas com certeza irá inibir ou na pior das situações irá detectar o uso de entorpecente logo no início. Fato é esse que ajudará efetivamente no combate a dependência química, através de políticas públicas, orientação, encaminhamentos para tratamento etc.

Contudo, destacamos algumas considerações que justificam o programa:

Considerando que os jovens são atraídos cada vez mais cedo pelas atividades fora de casa, bem como, as mudanças de humor e comportamento são cada vez mais frequentes nesta faixa etária e por observamos que diante de situações mais graves envolvendo seus filhos, alguns pais experimentam o chamado "Movimento de Negação".

Diante disso, por ser dificultosa a identificação e de como lidar com o problema onde envolve o ente familiar com dependência química o retardo de uma solução poderá ser deveras prejudicial à orientação e tratamento do usuário;

Considerando ainda, que a questão das Drogas não é um problema apenas individual ou familiar, mas sim, social, de saúde e segurança e, portanto exige ações efetivas do poder público.

Com esse projeto entendemos estar permitindo que se faça uma experiência piloto que possa servir a outras instituições ou para que os pais e jovens possam identificar e ter um atendimento personalizado para discutir e/ou tratar do problema mais cedo.

Sem prejuízo, que com base nos resultados obtidos, sejam definidas políticas públicas mais eficientes, dirigidas a essa faixa etária, como a criação de grupos de ajuda, ambulatórios especializados e treinamento dos profissionais que têm contatos com usuários de drogas, próximos às escolas, de acordo com a necessidade.

Não se podendo atribuir ao exame, com resultado sigiloso, qualquer tipo de discriminação ou exclusão. Entendemos sim, que isso já acontece e continuará acontecendo se não for dada a devida atenção a esses jovens. Neste caso, como em outros, a prevenção também tem custos mais baixos.

Dessa forma, contamos com o apoio dos Nobres Pares no sentido de ver nossa proposta aprovada.